



FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRESSUPOSTOS FREIREANOS NA EJA: RESISTÊNCIAS E POSSIBILIDADES

Joseane de Jesus Souza - UNEB/*Campus* XII.

E-mail: joseanesouzacba2018@gmail.com

Jaine Angélica Rodrigues - UNEB/*Campus* XII

Karine Benevides da Silva - UNEB/*Campus* XII

Sandra Alves de Oliveira- UNEB/*Campus* XII; PPGE/UFJF

RESUMO: Este estudo tem como objetivo refletir sobre as vivências das propostas de leituras em aulas do componente curricular Educação de Jovens e Adultos, ofertado no semestre 2019.1, no momento em que as autoras cursavam o terceiro semestre do curso de Pedagogia no Departamento de Educação, *Campus* XII da Universidade do Estado da Bahia. O peso em ser analfabeto na sociedade em que vivemos é muito grande, pois ainda é visto como motivo de chacota, desigualdade e restrição no mercado de trabalho e direitos negados, inclusive na educação. Essa perspectiva passa a tomar novos rumos, com a constituição de 1988 que garante uma educação de qualidade para todos e todas, além do mais conta-se com o Parecer CNE/CEB n.º11/2000, o qual indica que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) precisa contemplar três funções: a reparadora, a equalizadora e a permanente. Esse documento propõe que a EJA atenda aos seguintes propósitos: 1) garantir o direito à escolarização, não somente a entrada, mas uma escola de qualidade; 2) garantir a inserção dos sujeitos da EJA em diferentes espaços sociais, incluindo o trabalho; 2) garantir a capacitação desses sujeitos para o mundo de trabalho. Nesse sentido, quando abordamos a EJA e a formação de professores, exige pensar uma educação que não se limite apenas em transferir o ato da leitura e escrita com técnicas tradicionais, mas sim uma educação transformadora que pense o sujeito como ser que produz conhecimento, baseado nos pressupostos freireanos. Muitas vezes contamos com a problemática de profissionais sem formação na área, os quais trabalham tanto com a educação infantil como a EJA. Com isso, é de grande relevância que estes tenham consciência em relação aos embates e às possibilidades enfrentadas em sala de aula para saber definir qual a melhor prática a ser desenvolvida com os jovens e adultos. Para realização deste trabalho, utilizou-se a metodologia qualitativa de caráter bibliográfico, a partir de consultas de artigos e livros disponibilizados pela ementa do componente curricular, além das explanações da professora na sala de aula. O processo de formação docente é um fator de suma importância no campo da EJA, visto que os futuros profissionais buscam contribuir de forma positiva para a formação dos sujeitos enquanto seres de conhecimentos, considerando uma didática pedagógica fundamentada na perspectiva de uma pedagogia freireana, que trate o sujeito a partir da sua individualidade e que desenvolva uma prática que reconheça os saberes e as histórias dessas pessoas.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Formação de professores. Pensamento freireano.